



IPSS



Relatório e Contas 2018



I P S S

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO



Introdução

Prestar contas é o ato de relatar aos interessados, diretos e indiretos, a atividade da instituição no decurso de um ano. Trata-se de uma obrigação legal através da qual se avalia e justifica o dia-a-dia da entidade, a materialização dos objetivos traçados, até à justificação da execução financeira referente ao ano em relato.

A especificidade da atividade, muito exposta a financiamentos públicos, limita particularmente a sua ação, mas, por outro lado, dá uma responsabilidade acrescida na hora de prestar contas, pois trata-se de gerir dinheiros públicos.

As demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição e do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações financeiras de finalidades gerais é o de proporcionar informação acerca da posição e desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões. As demonstrações financeiras também mostram os resultados da condução por parte da direcção dos recursos a ela confiados. Para satisfazer este objetivo, as demonstrações financeiras proporcionam informação da instituição acerca do seguinte:

- a) Ativos;
- b) Passivos;
- c) Fundos patrimoniais;
- d) Rendimentos (réditos);
- e) Gastos e
- f) Outras alterações nos fundos patrimoniais.

Esta informação, juntamente com outra incluída nas notas do anexo, ajuda os utentes das demonstrações financeiras a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e, em particular, a sua tempestividade e certeza.

A entidade está obrigada a um conjunto completo de demonstrações financeiras que inclui:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados por natureza
- c) Demonstração de resultados por Valências
- d) Demonstração de fluxos de caixa,
- e) Um anexo em que se divulgam as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pela NCRF-ESNL.



I P S S

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO



Pressupostos subjacentes às DF's:

Regime do acréscimo - Os efeitos das operações serem reconhecidos nos períodos em que ocorrem, sendo registados nas DF dos períodos respetivos e não quando ocorrem recebimentos e pagamentos.

Continuidade - Pressupõe-se, na preparação das DF, que a instituição opera em continuidade no presente e futuro previsível, não se prevendo qualquer redução drástica ao nível do volume das operações, nem interrupções súbitas, prolongadas, ou irreversíveis na sua atividade operacional

Características qualitativas das DF:

Compreensibilidade - A preparação das DF tem como base a necessidade de prestar informação rapidamente apreendida pelos interessados – compreensível

Relevância - A materialidade é uma característica que afeta a relevância da informação, esta além de estar associada à natureza das informações dadas, está muito dependente da materialidade. À luz do princípio da materialidade, é material o procedimento ou valor que, evidenciado, omitido ou distorcido, pode alterar o fundamento do juízo que o utente da informação pode fazer sobre o valor da entidade e suas tendências, considerando os montantes envolvidos tendo por base a própria demonstração financeira.

Assim, eventuais erros de valores contabilísticos inexpressivos considerando o todo, o princípio da materialidade não obriga a nenhuma reserva ou ênfase.

No entanto, a qualidade da informação não se obriga apenas ao princípio da materialidade, mas também da relevância, estando neste caso em causa a influência que a informação financeira pode ter na hora do utilizador da informação ter de tomar determinadas decisões.

Fiabilidade - Visa isentar as DF de erros, lacunas, imprecisões e preconceitos que afetem a correta informação aos utentes interessados. Pretende-se com este princípio que as DF sejam dignas de confiança

Representação fidedigna – As DF devem representar com fidelidade todos os acontecimentos e situações que afetam a composição e valor dos Ativos, Passivos e Fundos Patrimoniais.

Neutralidade e Prudência - Na preparação das DF deve ter-se como princípios, a neutralidade, de forma a tornar a informação fiável e a prudência, quanto ao grau de precaução no exercício dos juízos necessários à elaboração de estimativas ligadas à possibilidade de perdas associadas com diminuições de ativos ou aumentos de passivos.

Comparabilidade – Deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas. A comparabilidade no espaço permite que a posição financeira e os resultados de uma



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO



determinada unidade possam ser confrontados com unidades com atividade equivalente e analisadas no âmbito de um sector, pelo que todas deverão adotar sistemas normalizados assentes em princípios, critérios e regras comumente aceites.

Em síntese, podemos referir que estas características, aplicadas conjuntamente com regras, princípios e critérios contabilísticos adequados, permitem a obtenção de demonstrações financeiras capazes de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das operações do fundo patrimonial.

Na nossa perspetiva, as demonstrações financeiras, além de uma obrigação legal, são também uma peça fundamental de suporte ao relatório da direção.

Neste sentido, elaborou-se o presente documento que acompanhado do relatório da direção deixamos aqui para vossa análise e discussão.

José Damasceno

(Contabilista certificado inscrito na

Ordem dos Contabilistas Certificados sob o n.º 1589)



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

BALANÇO EM 31/12/2018

| Rúbricas | Notas | Período | |
|---------------------------------------|-----------|--------------|--------------|
| | | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Investimentos Financeiros | 6 | 2.053,38 | 1.332,17 |
| Ativos fixos tangíveis | 3.3/4 | 1.439.696,39 | 1.338.203,34 |
| Investimentos em curso | 3.3/5 | 93.307,99 | 250.038,20 |
| Sub-Total | | 1.535.057,76 | 1.589.573,71 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 5.901,34 | 4.706,38 |
| Créditos a receber | 3.4/10.1 | 13.676,48 | 47.387,52 |
| Estado e outros entes públicos | 3.4/12.2 | 7.197,11 | 5.076,34 |
| Outros ativos correntes | 3.4/10.1 | 24.681,99 | 33.517,52 |
| Diferimentos | 10.1/12.3 | 1.919,98 | 1.711,36 |
| Caixa e depósitos bancários | 3.6/10.2 | 9.850,97 | 5.173,39 |
| Outros ativos financeiros | 3.13 | 450.156,88 | 518.330,07 |
| Sub-Total | | 513.384,75 | 615.902,58 |
| Total do ativo | | 2.048.442,51 | 2.205.476,29 |
| Fundo Patrimoniais e passivo | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 12.4 | 176.688,28 | 176.688,28 |
| Resultados transitados | 12.4 | 1.435.994,79 | 1.553.028,44 |
| Outras variações do fundo patrimonial | 12.4 | 283.910,33 | 298.308,38 |
| Sub-Total | | 1.896.593,40 | 2.028.025,10 |
| Resultado líquido do período | 12.4 | 42.377,07 | -78.070,94 |
| Total do fundo patrimonial | | 1.938.970,47 | 1.949.954,16 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3.4/10.1 | 15.852,25 | 16.865,51 |
| Estado e outros entes públicos | 3.4/12.2 | 20.893,89 | 22.066,07 |
| Financiamentos obtidos | 5 | | 131.400,00 |
| Outros passivos correntes | 3.4/10.1 | 72.725,90 | 85.190,55 |
| Total do passivo | | 109.472,04 | 255.522,13 |
| Total do fundo social e do passivo | | 2.048.442,51 | 2.205.476,29 |



FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO



[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

| Rúbricas | Notas | Período | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 539.117,48 | 474.539,58 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 9 | 265.667,97 | 259.745,12 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -72.557,51 | -65.316,72 |
| Fornecimentos e serviços externos | 12.5 | -152.863,74 | -147.453,13 |
| Gastos com o pessoal | 11 | -497.215,44 | -561.800,89 |
| Outros rendimentos | 8 | 24.811,37 | 22.028,44 |
| Outros gastos | 12.7 | -5.653,96 | -3.007,79 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 101.306,17 | -21.265,39 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4 | -58.929,06 | -56.744,33 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 42.377,11 | -78.009,72 |
| Juros e gastos similares suportados | 12.8 | -0,04 | -61,22 |
| Resultado antes de impostos | | 42.377,07 | -78.070,94 |
| Resultado líquido do período | | 42.377,07 | -78.070,94 |

Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2018 e 2017

| Descrição | Fundo patrimonial | Resultados transitados | Outras variações fundo social | Resultado líquido do período | Total |
|--|-------------------|------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------|
| Posição em 31 de Dezembro de 2016 | 176.688,28 | 1.562.397,51 | 283.424,55 | 9.501,07 | 2.032.011,41 |
| Resultado exercício de 2016 | | 9.501,07 | | -9.501,07 | |
| Outras variações | | -18.870,14 | 14.883,83 | | -3.986,31 |
| Resultado exercício de 2017 | | | | -78.070,94 | -78.070,94 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2017 | 176.688,28 | 1.553.028,44 | 298.308,38 | -78.070,94 | 1.949.954,16 |
| Resultado exercício de 2017 | | -78.070,94 | | 78.070,94 | |
| Outras variações | | -38.962,71 | -14.398,05 | | -53.360,76 |
| Resultado exercício de 2018 | | | | 42.377,07 | 42.377,07 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2018 | 176.688,28 | 1.435.994,79 | 283.910,33 | 42.377,07 | 1.938.970,47 |



FUNDAÇÃO ANITA PINHA CALADO

1955



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

| Rendimentos e Gastos | Apóio Domiciliário | Centro dia | LAR | Cantina Social | Atividade Agrícola | POAPMC (PAC) | Períodos | |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | | | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Vendas e serviços prestados | 23.718,17 | 87.854,20 | 424.746,82 | 2.288,00 | 482,07 | 28,22 | 539.117,48 | 474.539,58 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 31.614,03 | 39.920,32 | 179.696,56 | 9.007,50 | 4.053,36 | 1.376,20 | 265.667,97 | 259.745,12 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -3.539,96 | -23.573,97 | -43.993,40 | -1.450,18 | | | -72.557,51 | -65.316,72 |
| Fornecimentos e serviços externos | -8.453,38 | -33.725,65 | -102.911,64 | | -7.773,07 | | -152.863,74 | -147.453,13 |
| Gastos com o pessoal | -64.070,68 | -121.057,68 | -282.112,69 | -2.724,63 | -27.249,76 | | -497.215,44 | -561.800,89 |
| Outros rendimentos | 2.156,78 | 2.302,90 | 15.194,30 | | 5.157,39 | | 24.811,37 | 22.028,44 |
| Outros gastos | -697,97 | -797,69 | -3.802,35 | | -355,95 | | -5.653,96 | -3.007,79 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -19.273,01 | -49.077,57 | 186.817,60 | 7.120,69 | -25.685,96 | 1.404,42 | 101.306,17 | -21.265,39 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -5.342,51 | -5.753,18 | -30.000,25 | | -17.832,82 | | -58.928,76 | -56.744,33 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -24.615,52 | -54.830,75 | 156.817,35 | 7.120,69 | -43.518,78 | 1.404,42 | 42.377,41 | -78.009,72 |
| Juros e gastos similares suportados | | | -0,04 | | | | -0,04 | -61,22 |
| Resultado antes de impostos | -24.615,52 | -54.830,75 | 156.817,31 | 7.120,69 | -43.518,78 | 1.404,42 | 42.377,37 | -78.070,94 |
| Resultado líquido do período | -24.615,52 | -54.830,75 | 156.817,31 | 7.120,69 | -43.518,78 | 1.404,42 | 42.377,37 | -78.070,94 |



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO



ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

Fundação Anita Pina calado

1.2. Sede

Rua Gago Coutinho, nº11, 6200-678 Teixoso

1.3. NIPC

504861140

1.4. Natureza da atividade

A Fundação Anita Pina Calado é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013 aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 18 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL), aprovadas pelo DL 36 A/2011.

Os instrumentos legais do SNC-ESNL são os seguintes:

- Decreto-lei 36 A/2011 de Portaria n.º 105/2011, de 9 de março (base para a apresentação das demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho de 2015 (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo) que revogou o aviso 6726-B/2011 aplicável até 31/12/2015.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação Anita Pina Calado, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.2. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

3.3. Ativos fixos tangíveis / intangíveis

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas são as definidas no decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Encontram-se registados em investimentos financeiros:

- Fundo de compensação do trabalho para os funcionários admitidos a partir de 01/10/2013, valorizado pelo custo.
- Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das IPSS, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

Foram considerados os seguintes períodos de vida útil para cálculo das reintegrações do período:

| Ativo fixo tangível | Vida útil estimada |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | 20 anos |
| Equipamento Básico | entre 4 e 8 anos |
| Equipamento de transporte | entre 4 e 8 anos |
| Equipamento administrativo | entre 2 e 8 anos |
| Outros ativos fixos tangíveis | entre 2 e 8 anos |

3.4. Dívidas de terceiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de terceiros, a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



3.5. Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

3.6. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salário, subsídio de alimentação, diuturnidades, abono para falhas, subsídio de transporte subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido

3.8. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor nem estimativas, nem foram utilizados pressupostos capazes de afetar as quantias relatadas de ativos e passivos, ou as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.10. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação Anita Pina Calado.

3.11. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Fundação Anita Pina Calado.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

| Descrição | Notas | Período | |
|---|----------|--------------------|--------------------|
| | | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | | 544.039,76 | 490.229,81 |
| Recebimentos de subsidios, doações e legados á exploração | | 265.150,42 | 266.348,24 |
| Pagamentos a fornecedores | | -188.546,24 | -186.919,77 |
| Pagamentos ao pessoal | | -422.501,51 | -456.311,00 |
| Caixa gerada pelas operações | | 198.142,43 | 113.347,28 |
| Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos / pagamentos | | -52.729,99 | -7.392,53 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 145.412,44 | 105.954,75 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -8.613,65 | -24.169,04 |
| Investimentos financeiros | | -721,21 | -500.000,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | 762,50 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2) | | -9.334,86 | -523.406,54 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -131.400,00 | -131.400,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | -131.400,00 | -131.400,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | | |
| Efeitos das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 3.6/10.2 | 5.173,39 | 554.025,18 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 3.6/10.2 | 9.850,97 | 5.173,39 |

3.12. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| Descrição | Conta | Período | |
|-------------------|-------|-----------------|-----------------|
| | | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Caixa (*) | 11 | 495,99 | 163,08 |
| Depósitos à ordem | 12 | 9.354,98 | 5.010,31 |
| Depósitos a prazo | 13 | | |
| Total | | 9.850,97 | 5.173,39 |

(*) - Valores guardados em cofre para pequenas despesas e valores recebidos depositados no mês seguinte.



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO

**3.13. Ativos financeiros detidos para negociação**

O montante incluído nesta rubrica corresponde ao valor aplicado na CGD Liquidez.

| Descrição | Período | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| CGD - Liquidez | 450.156,88 | 518.330,07 |
| Investimentos Financeiros | 450.156,88 | 518.330,07 |

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 31-12-2017 | Adições | Alienação | 31-12-2018 |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|-----------|---------------------|
| Edifícios e outras construções | 1.648.069,82 | 159.195,79 | | 1.807.265,61 |
| Equipamento básico | 280.254,41 | | | 280.254,41 |
| Equipamento de transporte | 123.096,12 | | | 123.096,12 |
| Equipamento de Administrativo | 41.819,11 | 1.226,32 | | 43.045,43 |
| Equipamentos Biológicos | 5.912,69 | | | 5.912,69 |
| Outros ativos tangíveis | 133.636,18 | | | 133.636,18 |
| Ativo tangível bruto | 2.232.788,33 | 160.422,11 | | 2.393.210,44 |
| Depreciações acumuladas | 894.584,99 | 58.929,06 | | 953.514,05 |
| Ativo tangível líquido | 1.338.203,34 | 219.351,17 | | 1.439.696,39 |



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO

**INVESTIMENTOS EM CURSO**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os investimentos em curso apresentavam a seguinte decomposição:

| Descrição | 31-12-2017 | Adições | Transferência | 31-12-2018 |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| Obras na Quinta da Lameira | 45.755,21 | 2.672,58 | 48427,79 | |
| Obras na Quinta do Mogo | 2.632,20 | | 2632,2 | |
| Ampliação do Edifício do Lar | 93.514,99 | -207,00 | | 93.307,99 |
| Obras Quinta Barroca Donzela | 108.135,80 | | 108135,8 | |
| Investimentos em curso | 250.038,20 | 2.465,58 | 159.195,79 | 93.307,99 |

5. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- a) Os empréstimos são classificados de corrente, quando o seu vencimento, ocorre nos doze meses subsequentes ao termo do exercício e não correntes quando ultrapasse esse tempo. A instituição beneficiou do Fundo Reestruturação do Setor Solidário no montante de 394.200,00 euros, a liquidar em 12 prestações de capital no montante de 32.850,00 euros cada, terminando a 31-12-2018.
- b) À data do relato a posição do empréstimo era a seguinte

| Descrição | Período | |
|--------------------------------------|------------|-------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Fundo Reestruturação Setor Solidário | | 131.400,00 |
| Total | | 131.400,00 |

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No ano de 2013 tornou-se obrigatória a constituição de um fundo de compensação do trabalho para os funcionários admitidos a partir de 01/10/2013, registado numa conta de investimentos financeiros e valorizado pelo custo. O mapa que se segue reflete as aplicações efetuadas.

| Descrição | Período | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| FCT | 1.829,81 | 1.108,60 |
| FRSS | 223,57 | 223,57 |
| Investimentos Financeiros | 2.053,38 | 1.332,17 |

**7. INVENTÁRIOS**

Apresenta-se no quadro seguinte a variação das existências consumidas:

| Descrição | 31-12-2018 | 31-12-2017 | Variação |
|---------------------------|------------------|------------------|---------------|
| Saldo inicial | 4.706,38 | 3.406,70 | - |
| Compras | 73.752,47 | 66.616,40 | 10,71% |
| Saldo final | 5.901,34 | 4.706,38 | - |
| Gasto no exercício | 72.557,51 | 65.316,72 | 11,09% |

8. RENDIMENTOS (Rédito e Ganhos)

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

| Descrição | Período | | Variação |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 | |
| Vendas | 482,07 | | |
| Produtos Agrícolas | 482,07 | | |
| Prestação de serviços | 538.635,41 | 474.539,58 | |
| Mensalidades / matriculas | 535.159,41 | 471.878,58 | 13,41% |
| Quotizações | 3.476,00 | 2.661,00 | 30,63% |
| Subsídios à exploração | 252.649,47 | 272.922,64 | |
| Do estado e outros entes publicos | 252.649,47 | 272.922,64 | |
| ISS, IP - Segurança Social | 235.650,80 | 259.745,12 | -9,28% |
| Outros | 16.998,67 | 13.177,52 | 29,00% |
| Doações e heranças | 13.018,50 | 923,00 | |
| Doações | 13.018,50 | 923,00 | 1310,46% |
| Outros rendimentos | 24.811,37 | 20.120,94 | |
| Rendimentos suplementares | 5.103,58 | 2.413,48 | 111,46% |
| Descontos de pronto pagamento | 41,99 | 126,94 | -66,92% |
| Outros | 19.665,80 | 17.580,52 | 11,86% |
| Juros e rendimentos similares | | 762,50 | |
| Juros obtidos | | 762,50 | -100,00% |
| Total | 829.596,82 | 769.268,66 | 7,84% |



9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A contabilização dos subsídios à exploração é feita da seguinte forma:

- Os subsídios são contabilizados de acordo com o período a que o gasto corresponde
- No caso dos subsídios recebidos da segurança social são registados mensalmente de acordo com a sua atribuição. Em relação aos subsídios atribuídos pelo IEFP são registados de acordo com o valor dos gastos incorridos no período.

| Descrição | Período | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | | |
| ISS, IP - Segurança Social | 235.650,80 | 245.644,60 |
| IEFP | 11.569,11 | 10.115,40 |
| Inst.Financ.Agricultura e Pescas | 4.053,36 | |
| POAPMC (PAC) | 1.376,20 | 3.062,12 |
| Doações | 13.018,50 | 923,00 |
| Total | 265.667,97 | 259.745,12 |

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

10.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Ativo | | |
| Clientes / Utentes | 13.676,48 | 47.387,52 |
| Estado e outros entes públicos | 7.197,11 | 5.076,34 |
| Outras ativos correntes | 24.681,99 | 33.517,52 |
| Diferimentos | 1.919,98 | 1.711,36 |
| Total do ativo | 47.475,56 | 87.692,74 |
| Passivo | | |
| Fornecedores | 15.852,25 | 16.865,51 |
| Estado e outros entes públicos | 20.893,89 | 22.066,07 |
| Outras passivos correntes | 72.725,90 | 85.190,55 |
| Total do passivo | 109.472,04 | 124.122,13 |

**10.2. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | |
|-------------------|-----------------|-----------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Caixa | 495,99 | 163,08 |
| Depósitos à ordem | 9.354,98 | 5.010,31 |
| Total | 9.850,97 | 5.173,39 |

11. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes nos dois exercícios em análise:

| Descrição | Período | | Variação |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 | |
| Remunerações do pessoal | 392.770,02 | 433.819,37 | -9,46% |
| Indemnizações | 348,95 | 12.000,00 | |
| Encargos sobre remunerações | 87.377,17 | 97.270,48 | -10,17% |
| Seguros acidentes trabalho | 4.479,94 | 4.036,98 | 10,97% |
| Outros gastos com o pessoal | 12.239,36 | 14.674,06 | -16,59% |
| Total | 497.215,44 | 561.800,89 | -11,50% |
| | | | |
| Número médio de funcionários | 43 | 45 | -4,44% |

12. Outras informações**12.1. Acontecimentos após a data do balanço**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO

**12.2. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Ativos | | |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 7.197,11 | 5.076,34 |
| Total | 7.197,11 | 5.076,34 |
| Passivos | | |
| Retenção impostos sobre o rendimento | 2.617,75 | 2.664,75 |
| Contribuições para a segurança social | 18.197,31 | 19.286,80 |
| FCT/FGCT | 78,83 | 114,52 |
| Total | 20.893,89 | 22.066,07 |

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Ativos | | |
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 1.919,98 | 1.711,36 |
| Total | 1.919,98 | 1.711,36 |

12.4. Fundo patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 |
| Fundo Patrimonial | 176.688,28 | 176.688,28 |
| Resultados transitados | 1.435.994,79 | 1.553.028,44 |
| Outras variações capital próprio | 283.910,33 | 298.308,38 |
| Resultado liquido do período | 42.377,07 | -78.070,94 |
| Total | 1.938.970,47 | 1.949.954,16 |



IPSS

FUNDAÇÃO ANITA PINA CALADO

**12.5. Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | | Variação |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 | |
| Trabalhos especializados | 41.929,22 | 23.383,43 | 79,31% |
| Publicidade e propaganda | 263,19 | | - |
| Vigilância e segurança | 265,68 | 496,81 | -46,52% |
| Honorários | 10.590,00 | 25.097,67 | -57,80% |
| Comissões | 743,20 | 540,64 | 37,47% |
| Conservação e reparação | 16.755,46 | 20.036,56 | -16,38% |
| Serviços bancários | 371,88 | 402,43 | -7,59% |
| Ferramentas e utensílios desgaste rápido | 5.566,35 | 2.698,58 | 106,27% |
| Artigos para oferta | 638,71 | 625,00 | 2,19% |
| Material escritório | 1.601,41 | 2.241,46 | -28,56% |
| Material didático | 22,20 | | - |
| Consumíveis para a Agricultura | 4.263,93 | 4.074,86 | 4,64% |
| Electricidade | 22.844,08 | 26.091,28 | -12,45% |
| Combustíveis | 24.536,51 | 19.079,74 | 28,60% |
| Água | 3.613,15 | 1.392,56 | 159,46% |
| Deslocações e estadas | 77,25 | 1.674,81 | -95,39% |
| Rendas e alugueres | | 430,50 | -100,00% |
| Comunicação | 2.387,10 | 2.949,31 | -19,06% |
| Seguros | 2.812,46 | 2.418,03 | 16,31% |
| Contencioso e notariado | 276,00 | 30,00 | 820,00% |
| Limpeza, higiene e conforto | 12.318,66 | 12.152,72 | 1,37% |
| Outros Serviços | 987,30 | 464,05 | 112,76% |
| Total | 152.863,74 | 146.280,44 | 4,50% |



12.6. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | | Variação |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 | |
| Impostos | 1.725,01 | 2.099,44 | -17,83% |
| Descontos P.P. Concedidos | | | - |
| Donativos | 40,00 | | |
| Quotizações | 765,95 | 908,35 | -15,68% |
| Perdas em Instrumentos Financeiros | 3.123,00 | | - |
| Total | 5.653,96 | 3.007,79 | 87,98% |

12.7. Gastos de financiamento

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de gastos e perdas de financiamento apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | Período | | Variação |
|---|-------------|--------------|----------|
| | 31-12-2018 | 31-12-2017 | |
| Juros suportados com financiamentos obtidos | | | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 0,04 | 62,14 | - |
| Total | 0,04 | 62,14 | |

| Contabilista certificado | Presidente | Tesoureiro | Secretário | Vogal | Vogal |
|---|---|---|--|---|---|
|  |  |  |  |  |  |
| José Damasceno | Arménio Saraiva Baltazar | Antonio dos santos Nave | Luis Gonzaga Nunes | Lino Jesus Laranjinha | Luis Miguel M. Gonçalves |